

Prova de Contabilidade Pública Comentada Analista de Gestão (Contabilidade) SABESP – 2018

Pessoal, a seguir comentamos a prova de Contabilidade Pública aplicada para o cargo de Analista de Gestão da SABESP pela FCC. A prova exigiu apenas 4 questões, todas bem elaboradas. Mais uma excelente prova da FCC.

Não encontramos questão passível de recurso.

Bons estudos!

Gilmar Possati

prof.possati@gmail.com



Curta a nossa página e fique ligado(a) em todas as nossas atividades.

www.facebook.com.br/profgilmarpossati



Inscreva-se no nosso canal no YouTube: **Contabilizando** e fique antenado(a) com muitas dicas, análises, questões comentadas, promoções e muito mais.



Siga-me no **Instagram**: @profgilmarpossati



Sumário

1 – Questões Comentadas	3
2 – Lista das Questões	9
3 – Gabarito.....	11



1 – QUESTÕES COMENTADAS

1. (FCC/Analista de Gestão/Contabilidade/SABESP/2018)

A receita corrente líquida referente ao exercício financeiro de 2017 de um determinado ente público estadual é composta pela receita

- (A) decorrente da contratação de uma operação de crédito pelo ente estadual no exercício financeiro de 2017.
- (B) tributária decorrente de 100% da arrecadação, no exercício financeiro de 2017, do ICMS – Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação.
- (C) de taxas lançada e arrecadada em dezembro de 2017 por uma de suas autarquias.
- (D) decorrente de contrato de aluguel de imóvel lançada em dezembro de 2017 e arrecadada em janeiro de 2018 pelo ente estadual.
- (E) de prestação de serviços reconhecida no resultado do exercício financeiro de 2017 de uma de suas sociedades de economia mista não dependente.

Comentários

Basicamente a Receita Corrente Líquida (RCL) é o somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes, deduzidos, principalmente, os valores transferidos, por determinação constitucional ou legal, aos Estados e Municípios, no caso da União, e aos Municípios, no caso dos Estados, consideradas ainda as demais deduções previstas na Lei.

A RCL é apurada somando-se as receitas arrecadadas no mês em referência e nos onze anteriores.

Esquemáticamente, temos:

Cálculo da Receita Corrente Líquida	
I. RECEITAS CORRENTES	(tributária + contribuições + patrimonial + agropecuária + industrial + serviços + transferências correntes + outras receitas correntes)
II. DEDUÇÕES	
	(-) transferências constitucionais e legais
	(-) contribuição de empregadores e trabalhadores para seguridade social
	(-) contribuição para o plano de previdência do servidor
	(-) contribuição para o custeio das pensões militares
	(-) compensação financeira entre regimes de previdência
	(-) dedução de receita para formação do FUNDEB
	(-) contribuições para PIS/PASEP
(=) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I-II)	



De posse desse conhecimento, vamos analisar as assertivas.

- a. **Errado.** Operação de crédito é receita de capital. Logo, não entra no cômputo da RCL.
- b. **Errado.** A Constituição Federal (art. 158, IV) determina que 25% do total arrecadado com ICMS nos Estados seja repartido entre os respectivos municípios. Logo, não é 100% da arrecadação do ICMS que entrará no cômputo da RCL.
- c. **Certo.** A receita com taxas de uma autarquia estadual irá compor a receita tributária e, portanto, a RCL.
- d. **Errado.** Segundo a LRF,

Art. 1º [...]

§3º A receita corrente líquida será apurada somando-se as **receitas arrecadadas** no mês em referência e nos onze anteriores, excluídas as duplicidades.

Logo, nos termos da LRF, na apuração da RCL são consideradas as receitas arrecadadas e, portanto, segue-se o regime orçamentário (art. 35 da Lei n. 4.320/64).

Veja que no caso em tela, a receita foi arrecadada em janeiro de 2018 e, portanto, irá compor a RCL de 2018 e não de 2017.

- e. **Errado.** As receitas das estatais independentes não entram no cálculo.

Gabarito: C

2. (FCC/Analista de Gestão/Contabilidade/SABESP/2018)

De acordo com a NBC TSP 01 – Receita de Transação sem Contraprestação, uma receita de um ente público estadual que pode ser classificada como sem contraprestação é aquela decorrente

- (A) dos juros de uma aplicação financeira.
- (B) do aluguel de um imóvel a preço corrente de mercado.
- (C) de uma operação de crédito por antecipação da receita orçamentária.
- (D) de um ingresso extraorçamentário.
- (E) do recebimento de doação em dinheiro, sem especificações a ela atrelada.

Comentários

Segundo o MCASP, transação sem contraprestação, em geral, **é aquela em que a entidade recebe ativos ou serviços ou tem passivos extintos e em contrapartida entrega valor irrisório ou nenhum valor em troca**. Considera-se, ainda, como transação sem contraprestação, a situação em que a entidade fornece diretamente alguma compensação em troca de recursos recebidos, mas tal compensação não se aproxima do valor justo dos recursos recebidos.

A maior parte das variações patrimoniais aumentativas (VPA) das entidades do setor público decorrem de transações sem contraprestação, principalmente as relativas a tributos, transferências e multas. Além desses exemplos clássicos, de transações sem contraprestação temos as transferências voluntárias e as **doações sem especificações (condições) a ela atreladas**.



3. (FCC/Analista de Gestão/Contabilidade/SABESP/2018)

Considere as informações a seguir referentes a um lote de um composto químico adquirido por uma empresa estatal dependente:

Preço de compra: R\$ 88.000,00, a prazo.

Seguro sobre compra: R\$ 500,00, à vista.

Frete sobre compra: R\$ 3.000,00, à vista.

Tributos recuperáveis incluídos nos gastos de aquisição do lote: R\$ 14.400,00

Tributos não recuperáveis incluídos nos gastos de aquisição do lote: R\$ 8.000,00

O prazo de pagamento negociado com o fornecedor foi 300 dias. Se o lote do composto químico tivesse sido adquirido à vista, o preço de compra seria R\$ 66.000,00.

Com base na NBC TSP 04, o estoque referente ao lote do composto químico foi mensurado no momento do reconhecimento no ativo pelo valor de, em reais,

- (A) 69.100,00.
- (B) 55.100,00.
- (C) 73.600,00.
- (D) 69.500,00.
- (E) 77.100,00.

Comentários

Segundo a NBC TSP 04, os custos de estoques devem abranger **todos os gastos (custos) de aquisição e de transformação (conversão), bem como outros gastos (custos) incorridos para torná-los disponíveis para uso (para trazer os estoques à sua condição e localização atuais).**

O custo de aquisição compreende:

- a. O preço de compra;
- b. Os impostos de importação e outros tributos não recuperáveis;
- c. Frete (transporte);
- d. Seguro;
- e. Manuseio; e
- f. Outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e suprimentos.



Os descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes são deduzidos na determinação do custo de aquisição e, por isso, não devem ser reconhecidos como variação patrimonial aumentativa (VPA).

Assim, efetuando o cálculo, temos:

Preço de compra	66.000,00 (usamos o valor à vista)
(+) Seguro sobre compra	500,00
(+) Frete sobre compra	3.000,00
(-) Tributos recuperáveis	<u>14.400,00</u>
(=) Custo de aquisição	55.100,00

Como a questão não nos fornece maiores informações sobre valor realizável líquido, consideramos o custo histórico como a base de mensuração no momento do reconhecimento.

Observação: como a questão informa que os tributos estão “incluídos nos gastos de aquisição” significa que nos 66.000,00 já estão considerados os tributos (recuperáveis e não recuperáveis). Logo, devemos deduzir desse valor os tributos recuperáveis e não somamos os tributos recuperáveis (senão computaríamos em duplicidade).

Gabarito: B

4. (FCC/Analista de Gestão/Contabilidade/SABESP/2018)

Considere as informações a seguir sobre um veículo adquirido em 31/12/2016 por uma autarquia estadual que é utilizado em suas operações:

I. Custo incorrido para a aquisição do veículo em 31/12/2016: R\$ 90.000,00.

II. Custo necessário para adquirir, em 31/12/2017, o mesmo potencial de serviços remanescente do veículo em 31/12/2017: R\$ 76.000,00.

III. Preço líquido de venda do veículo em 31/12/2017: R\$ 60.000,00.

De acordo com a NBC TSP – Estrutura Conceitual, em 31/12/2017, o valor de, em reais,

(A) 90.000,00 corresponde a um valor de saída apurado com base no valor realizável líquido.

(B) 60.000,00 corresponde a um valor de saída apurado com base no custo de reposição.

(C) 90.000,00 corresponde a um valor de entrada apurado com base no custo de reposição.

(D) 76.000,00 corresponde a um valor de entrada apurado com base no custo de reposição.

(E) 76.000,00 corresponde a um valor de saída apurado com base no custo histórico corrigido.

Comentários

A questão exige conhecimentos sobre bases de mensuração de ativos.



O quadro a seguir resume o que você precisa saber sobre essas bases de mensuração!

Quadro – Resumo das bases de mensuração dos ativos

Base de mensuração	Entrada ou saída	Observável, ou não, no mercado	Específica, ou não, à entidade
Custo histórico	Entrada	Geralmente observável	Específica para a entidade
Valor de mercado (quando o mercado é aberto, ativo e organizado)	Entrada e saída	Observável	Não específica para a entidade
Valor de mercado (em mercado inativo)	Saída	Depende da técnica de atribuição de valor	Depende da técnica de atribuição de valor
Custo de reposição ou substituição	Entrada	Observável	Específica para a entidade
Preço líquido de venda	Saída	Observável	Específica para a entidade
Valor em uso	Saída	Não observável	Específica para a entidade

De posse dessas informações, vamos analisar as assertivas.

a. **Errado.** O valor de R\$ 90.000,00 está relacionado ao item I da questão, o qual refere-se à base de mensuração “Custo Incorrido”, ou seja, ao “Custo Histórico” (termo usado pela Estrutura Conceitual). Tal base representa um **valor de entrada**. Corrigindo a assertiva, temos:

90.000,00 corresponde a um valor de ~~saída~~ entrada apurado com base no ~~valor realizável líquido~~ custo histórico.

b. **Errado.** O valor de R\$ 60.000,00 está relacionado ao item III da questão, o qual refere-se à base de mensuração “Preço Líquido de Venda”. Tal base, de fato, representa um **valor de saída**. Porém, não se confunde com o custo de reposição, que representa um valor de entrada. Corrigindo a assertiva, temos:

60.000,00 corresponde a um valor de saída apurado com base no ~~custo de reposição~~ preço líquido de venda.

c. **Errado.** Conforme comentário da 1 opção “A”.



d. **Certo**. O valor de R\$ 76.000,00 está relacionado ao item II da questão, o qual refere-se à base de mensuração “Custo de Reposição ou Substituição”. Tal base, de fato, representa um **valor de entrada** apurado com base no custo de reposição.

e. **Errado**. Conforme comentário da opção “D”.

Gabarito: D



2 – LISTA DAS QUESTÕES

1. (FCC/Analista de Gestão/Contabilidade/SABESP/2018)

A receita corrente líquida referente ao exercício financeiro de 2017 de um determinado ente público estadual é composta pela receita

- (A) decorrente da contratação de uma operação de crédito pelo ente estadual no exercício financeiro de 2017.
- (B) tributária decorrente de 100% da arrecadação, no exercício financeiro de 2017, do ICMS – Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação.
- (C) de taxas lançada e arrecadada em dezembro de 2017 por uma de suas autarquias.
- (D) decorrente de contrato de aluguel de imóvel lançada em dezembro de 2017 e arrecadada em janeiro de 2018 pelo ente estadual.
- (E) de prestação de serviços reconhecida no resultado do exercício financeiro de 2017 de uma de suas sociedades de economia mista não dependente.

2. (FCC/Analista de Gestão/Contabilidade/SABESP/2018)

De acordo com a NBC TSP 01 – Receita de Transação sem Contraprestação, uma receita de um ente público estadual que pode ser classificada como sem contraprestação é aquela decorrente

- (A) dos juros de uma aplicação financeira.
- (B) do aluguel de um imóvel a preço corrente de mercado.
- (C) de uma operação de crédito por antecipação da receita orçamentária.
- (D) de um ingresso extraorçamentário.
- (E) do recebimento de doação em dinheiro, sem especificações a ela atrelada.

3. (FCC/Analista de Gestão/Contabilidade/SABESP/2018)

Considere as informações a seguir referentes a um lote de um composto químico adquirido por uma empresa estatal dependente:

Preço de compra: R\$ 88.000,00, a prazo.

Seguro sobre compra: R\$ 500,00, à vista.

Frete sobre compra: R\$ 3.000,00, à vista.

Tributos recuperáveis incluídos nos gastos de aquisição do lote: R\$ 14.400,00

Tributos não recuperáveis incluídos nos gastos de aquisição do lote: R\$ 8.000,00

O prazo de pagamento negociado com o fornecedor foi 300 dias. Se o lote do composto químico tivesse sido adquirido à vista, o preço de compra seria R\$ 66.000,00.



Com base na NBC TSP 04, o estoque referente ao lote do composto químico foi mensurado no momento do reconhecimento no ativo pelo valor de, em reais,

- (A) 69.100,00.
- (B) 55.100,00.
- (C) 73.600,00.
- (D) 69.500,00.
- (E) 77.100,00.

4. (FCC/Analista de Gestão/Contabilidade/SABESP/2018)

Considere as informações a seguir sobre um veículo adquirido em 31/12/2016 por uma autarquia estadual que é utilizado em suas operações:

I. Custo incorrido para a aquisição do veículo em 31/12/2016: R\$ 90.000,00.

II. Custo necessário para adquirir, em 31/12/2017, o mesmo potencial de serviços remanescente do veículo em 31/12/2017: R\$ 76.000,00.

III. Preço líquido de venda do veículo em 31/12/2017: R\$ 60.000,00.

De acordo com a NBC TSP – Estrutura Conceitual, em 31/12/2017, o valor de, em reais,

- (A) 90.000,00 corresponde a um valor de saída apurado com base no valor realizável líquido.
- (B) 60.000,00 corresponde a um valor de saída apurado com base no custo de reposição.
- (C) 90.000,00 corresponde a um valor de entrada apurado com base no custo de reposição.
- (D) 76.000,00 corresponde a um valor de entrada apurado com base no custo de reposição.
- (E) 76.000,00 corresponde a um valor de saída apurado com base no custo histórico corrigido.



3 – GABARITO

1.	2.	3.	4.
C	E	B	D

